11 de agosto: Santa Clara de Assis, virgem

Evangelho (*Jo* 15,4-10): Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: «Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós (...). Aquele que permanece em mim, como eu nele, esse dá muito fruto (...)».

Santa Clara de Assis, virgem (1194-1253)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje é o dia de santa Clara de Assis, uma das Santas mais amadas, contemporânea de São Francisco. O seu testemunho mostra-nos como a Igreja inteira é devedora a mulheres intrépidas e ricas de fé como ela, capazes de dar um impulso decisivo para a renovação da Igreja. Renunciou à nobreza e à riqueza para viver humilde e pobre, seguindo a forma de vida proposta por Francisco de Assis. Clara, com 18 anos de idade, com um gesto audaz inspirado pelo profundo desejo de seguir Cristo e pela admiração que tinha por Francisco, deixou a casa paterna e uniu-se secretamente aos frades menores na pequena igreja da Porciúncula. A partir daquele momento, ela tornou-se a virgem esposa de Cristo, humilde e pobre, consagrando-se totalmente a Ele.

Uma característica da espiritualidade franciscana, à qual Clara era muito sensível é a radicalidade da pobreza, associada à confiança total na Providência divina. Clara foi a primeira mulher na história da Igreja que compôs uma Regra escrita, submetida à aprovação do Papa, para que o carisma de Francisco de Assis fosse conservado em todas as comunidades femininas, que se iam estabelecendo em grande número já naquela época.

—«Como é vivo o poder desta luz e como é forte a resplandecência desta fonte luminosa! Conservava-se dentro e propagava-se fora. Com efeito, Clara escondia-se, mas a sua vida era revelada a todos. Clara calava-se, mas a sua fama clamava» (Papa Alexandre IV).